

INQUÉRITO AVALIATIVO SOBRE A INFLUÊNCIA DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL, FÍSICA E SOCIAL DE UNIVERSITÁRIOS MARANHENSES¹

Domingos Fares Ferreira Brito², Gustavo de Sá Oliveira Lima³, Letícia da Silva Santana⁴, Marcos Antonio do Nascimento⁵, Fabiano de Jesus Furtado Almeida⁶, Regina Célia Vilanova-Campelo⁷

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão UEMA-CESJOP

² Aluno do Curso de Graduação em Educação Física (UEMA), Bolsista PIBIC/UEMA, britodomingos664@gmail.com ? São João dos Patos / MA / Brasil.

³ Aluno do Curso de Graduação em Educação Física (UEMA), voluntário PIVIC/UEMA, gustavo35512078@gmail.com ? São João dos Patos / MA / Brasil.

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Educação Física (UEMA), bolsista PIBIC/FAPEMA, santanaleticia0399@gmail.com - São João dos Patos / MA / Brasil.

⁵ Professor colaborador, Doutor em Ciências, Curso de Educação Física (UEMA), marcosdonascimento@professor.uma.br ? São João dos Patos / MA / Brasil.

⁶ Professor colaborador, Doutor em Ciências da Saúde, Curso Educação Física (UEMA), almeidafur@hotmail.com ? São Luís / MA / Brasil.

⁷ Professora orientadora, Doutora em Saúde Coletiva, Curso de Educação Física (UEMA), reginacampello@cesjop.uma.br ? São João dos Patos / MA / Brasil.

Introdução: Atualmente o mundo enfrenta um grave problema de saúde pública decorrente da ameaça do novo corona-vírus. Entre as propostas de contenção do vírus o isolamento social tem sido o mais aplicado. **Objetivo:** Avaliar a influência do isolamento social na saúde mental, física e social dos acadêmicos universitários Maranhenses. **Método:** Estudo transversal, com amostra de 298 participantes, sendo 80 (26,8%) do sexo masculino, 22 ± 5 anos e 218 (73,2%) do sexo feminino, 23 ± 6 anos. Para avaliar a qualidade de vida utilizou-se o questionário WHOQOL-bref, aplicado virtualmente através do google forms no período de agosto a novembro de 2020, dividido em domínios, e classificados como: necessita melhorar (1 a 2,9), regular (3, a 3,9), boa (4 a 4,9), e muito boa (5), seguindo a escala de *Likert*. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, parecer: 057919/2020. Empregou-se análise descritiva utilizando média, desvio padrão, coeficiente de variância (CV), e teste Qui-Quadrado, considerando-se como diferenças significantes quando os testes apresentaram p-valor <0,05. **Resultados:** No domínio físico, houve uma média (3,0 ± 0,9, CV 30% vs 3,1 ± 0,7, CV 23%), domínio psicológico (3,3 ± 0,2, CV 5% vs 3,4 ± 0,2, CV 7%), relações sociais (3,1 ± 0,4, CV 11% vs 3,1 ± 0,2, CV 6%) e meio ambiente (3,1 ± 0,4, CV 12% vs 3,2 ± 0,4, CV 13%). Já na qualidade de vida e satisfação com a saúde não houve diferença entre os sexos, (p= 0,61; p= 0,10). **Conclusão:** Diante dos desafios da pandemia a saúde mental, física e social dos acadêmicos mostrou-se regular.

Palavras-Chave: Pandemia; mudança social; qualidade de vida.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; aos integrantes do Grupo de Pesquisa em Saúde, Atividade Física e Epidemiologia – SAFE, Campus São João dos Patos – UEMA.

Este estudo integra o Plano de Trabalho de Iniciação Científica “IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ACADÊMICOS, DOCENTES E SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO” – Edital N.º 15/2020-PPG/UEMA.